

## “Anuário é prova de que Judiciário é transparente”, dizem desembargadores

A comunidade jurídica presente ao lançamento do [Anuário da Justiça Rio de Janeiro 2013](#) nesta terça-feira (6/11) foi uníssona ao destacar a importância da publicação ano após ano. Mais de 100 pessoas compareceram ao evento, que ocorreu no Palácio da Justiça, no Centro do Rio. Desembargadores, juízes, advogados, procuradores, defensores públicos, membros do Ministério Público e servidores prestigiaram a solenidade.

Mailson Santana

Para a desembargadora **Cláudia Telles**, a perenidade da publicação do **Anuário** é importante devido à rotatividade de julgadores no Tribunal de Justiça. “Se mudam as pessoas, muda o tribunal”, afirma. O desembargador **Paulo Rangel** vê a publicação como uma radiografia que retrata o perfil do tribunal perante a sociedade, “quem são, como pensam, se tem mais homens ou mais mulheres, quantos negros etc”. Segundo ele, o público alvo não é só a advocacia, mas também promotores, servidores, magistrados, o empresariado e a população em geral. *(Na foto, a comunidade jurídica assiste à apresentação do Anuário)*



O advogado **Técio Lins e Silva** qualifica o **Anuário** como instrumento de informação fundamental para a advocacia. “Um general não faz guerra sem informação”, compara. “As pessoas às vezes não usam a informação à disposição, o que pode levar até mesmo à perda de clientes.”

Mailson Santana



“É uma forma de eternizar o pensamento judiciário de uma época”, resume a criminalista **Conceição Giori**. “Quando se lê o **Anuário**, nem sempre se quer avaliar se as decisões relacionadas estão certas ou erradas, mas entender como o Judiciário interpreta e reinterpreta suas próprias decisões.” Segundo ela, a publicação interessa tanto aos advogados quanto às partes. *(Na foto, desembargador Marcelo Buhatem e desembargadora Cláudia Telles)*

Em discurso, o presidente da Comissão Mista de Relações Institucionais do TJ-RJ, desembargador **Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho**, que representou o presidente da corte no evento, Manoel Alberto Rebêlo, lamentou que a série dos **Anuários** tenha começado há apenas três anos. “Se há alguns anos atrás, e eu sou da turma de juízes de 1982, tivéssemos uma publicação da envergadura, da respeitabilidade e da seriedade do **Anuário da Justiça**, a memória do Judiciário seria mais fácil de ser mantida”, disse. Segundo ele, a publicação é a prova de que o Judiciário é um Poder transparente.

Mailson Santana

Segundo o presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj), desembargador **Cláudio Dell’Orto**, as informações contidas no **Anuário** mostram que os juízes cumpriram o seu papel, e que “de fato, o Judiciário do Rio de Janeiro é uma usina de soluções”. As decisões mencionadas na publicação, de acordo com ele, comprovam que a Justiça não é um mero órgão jurisdicional do Estado, mas um Poder capaz de interferir nas políticas públicas, julgando sobre sua legalidade e constitucionalidade, inclusive na aplicação dos recursos públicos. *(Na imagem, Márcio Chaer, Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho e Cláudio Dell’Orto)*

Mailson Santana



Ele ainda destacou o que chamou de “parceria” entre a iniciativa privada e o Judiciário para melhorar a Justiça. “Temos aqui uma publicação que é patrocinada por empresas, recebe o patrocínio de advogados, certamente todos imbuídos do mesmo espírito que é o de fazer uma Justiça melhor. A Justiça é feita num trabalho de mãos dadas. Certamente, o **Anuário** é uma forma de demonstrar isso.”

O presidente do TJ-RJ, Manoel Alberto Rebêlo, não pode comparecer ao evento pois participava da reunião de presidentes de tribunais, em Aracaju. Pelo mesmo motivo, estiveram ausentes do evento o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Carlos Ayres Britto, e o ministro Joaquim Barbosa. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, Luiz Zveiter não compareceu pois estava participando do encontro de presidentes de TREs com a presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministra Carmen Lucia, em Brasília.

### **Leia o discurso do desembargador Cláudio Dellorto, presidente da Amaerj:**

“É uma honra, em nome da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro, poder agradecer ao Márcio Chaer e à toda equipe de notáveis jornalistas da **ConJur** a oportunidade de mostrar mais uma vez que o Judiciário do Rio de Janeiro é de fato uma usina de soluções.

Ou seja, isso significa, pelos dados recolhidos neste **Anuário** e pelas informações trazidas aqui pelo



Márcio, que cada desembargador, cada desembargadora deste tribunal, e seus juízes e juízas de fato cumpriram o compromisso firmado com a sociedade, com o povo brasileiro, de solucionar os conflitos que nos chegam diariamente neste volume que foi aqui relatado pelo Márcio.

Por isso, é importante que uma publicação como essa seja devidamente elogiada no sentido de estimular o debate sobre a atividade do Poder Judiciário, que desde a Constituição de 1988 não serve apenas como órgão jurisdicional do Estado, mas de fato é um Poder de Estado, capaz de interferir nas políticas públicas e orientar os governantes e a própria sociedade no sentido da aplicação dos recursos públicos.

Mas, principalmente, porque uma publicação como essa revela uma verdadeira parceria entre todos os operadores do Direito. Temos aqui uma publicação que é patrocinada por empresas, recebe o patrocínio de advogados, certamente todos imbuídos do mesmo espírito que é o de fazer uma Justiça melhor.

A Justiça é feita num trabalho de mãos dadas. Certamente, o **Anuário** é uma forma de demonstrar isso, ou seja, que estamos caminhando no sentido de solucionar conflitos, mas principalmente de sermos de fato uma usina de soluções não só dos processos que nos chegam, seja na forma digital ou em papel, mas também na orientação e na formulação de políticas públicas em prol da realização daqueles compromissos que estão lá na Constituição da República, no sentido de termos uma sociedade melhor e de realmente evitarmos que o Brasil seja um país de desigualdade. O Brasil é uma terra de igualdade de oportunidades.

Portanto, muito obrigado a todos e parabéns ao **Anuário**."

### **Leia o discurso do desembargador Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho, representando o presidente do TJ-RJ, Manoel Alberto Rebêlo:**

"Cumprimento a todos os colegas desembargadores, juízes, membros do Ministério Público e da Defensoria Pública, senhores advogados, servidores da casa e, em especial, aos companheiros de jornada do **Consultor Jurídico** na pessoa do Márcio Chaer, editor da revista eletrônica.

Conversava com outros convidados deste lançamento, lembrando que se há alguns anos atrás, e eu sou da turma de juízes de 1982, tivéssemos uma publicação da envergadura, da respeitabilidade e da seriedade do Anuário da Justiça, a memória do Judiciário seria mais fácil de ser mantida. Diz-se que nós brasileiros somos um povo sem memória. Mas esse tipo de iniciativa do Anuário da Justiça é que permite que daqui a alguns anos se possa saber o que era a foto da Justiça do Rio de Janeiro dos anos 2000, 2008, 2009, 2010, enfim. Temos uma foto que sai hoje, mas que será, no futuro, a preservação da nossa memória, da memória da nossa instituição.

Então, representando o presidente Manoel Alberto, queria cumprimentar a todos que participaram desta edição, e vou me permitir só um destaque em relação à pessoa que veio garimpar as entrevistas, a jornalista Marina Ito, que teve a paciência de vir conosco garimpar dados e informações e colocá-los no Anuário, fazendo com que ele seja uma obra com essa consistência, com essa solidez, com essa seriedade.

É muito importante para nós, inclusive por um dado interessante: a transparência do Judiciário também se



---

revela aqui. É o fato de podermos abrir, receber a Marina e seus colegas, trabalhar com a equipe da ConJur, que mostra que o Judiciário não é um Poder fechado, uma torre de marfim. Nada disso existe mais. Hoje, ele é um Poder público, transparente. O desembargador Cláudio Dell'Orto, nosso presidente da Amaerj, salientou muito bem o que distingue o Judiciário, hoje, como Poder: ele controla as políticas públicas quanto à sua legalidade e constitucionalidade.

E é esse segmento do Poder, que é o Judiciário, que se mostra na sua transparência, que abre realmente as suas portas e recebe com muito prazer a turma do **ConJur** para permitir que essa memória do Judiciário vá sendo escrita pouco a pouco e, daqui a alguns anos, com muita fidelidade, vai-se poder verificar o que era o Judiciário em 2010, em 2011, em 2012 e assim sucessivamente. Que venham outras edições.

O Cláudio falou em mãos dadas no trabalho da Justiça. É também com instituições e com empresas como a **ConJur**, que faz um diagnóstico, uma revelação do Judiciário, que esse Poder passará a ser menos esquecido e mais conhecido. Temos muito prazer, e digo isso com tranquilidade em nome do presidente Manoel Alberto, em receber a equipe da **ConJur** e todos os convidados celebrando mais uma edição.

Certamente, muitas e muitas se sucederão, sempre mostrando uma faceta, um retrato, um quadro, um panorama do Judiciário, acompanhando a evolução da história de um Poder que se quer cada vez mais aberto, franco e cristalino. Muito obrigado."

#### **Patrocinadores do Anuário:**

Andrade & Fichtner Advogados  
Barbosa, Müssnich & Aragão Advogados  
Barros Ribeiro Advogados Associados  
Bitencourt & Naves Advogados Associados  
Brandão Couto, Wigderowitz & Pessoa Advogados  
Bradesco S.A.  
Caixa Econômica Federal  
Castro, Barros, Sobral, Gomes Advogados  
Coelho e Ancelmo Advogados  
Dannemann Siemsen Advogados  
Décio Freire & Associados  
Fontes & Tarso Ribeiro Advogados  
Gama Malcher Consultores Associados  
Gamil Föppel Advogados  
Luchione Advogados  
Luiz Leonardos & Cia.  
Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados  
Oliveira Campos & Giori Advogados  
Pinheiro Neto Advogados  
PUC-Rio  
Sílvio & Gustavo Teixeira Advogados



---

Souza Araujo Butzer Zanchim Advogados  
Souza Cruz S.A.  
Taunay e Rocha Advogados  
Técio Lins e Silva, Ilídio Moura & Advogados Associados

**Lista de presença:**

**Desembargadores**

Antonio José Ferreira  
Benedicto Abicair  
Carlos Azeredo  
Claudia Telles de Menezes  
Cláudio Dell'Orto  
Eduardo Paiva  
Elizabeth Filizzola  
Ferdinaldo do Nascimento  
Guaraci Viana  
José Geraldo Antônio  
Luciano Rinaldi  
Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho  
Marcelo Lima Buhatem  
Maria Inês da Penha Gaspar  
Milton Fernandes  
Nagib Slaibi Filho  
Paulo Rangel  
Siro Darlan  
Wagner Cinelli  
Gama Malcher  
Jeferson Cunha  
Ronald Valadades  
Adilson Vieira Macabu  
José Lisboa da Gama Malcher (aposentado, atualmente sócio no Gama Malcher Consultores Associados)

**Juízes**

Fernanda Galliz  
Josimar José de Miranda

**Advogados**

Alexandra Frigotto – Wald Associados  
Ana Carolina Gonçalves  
Atílio Augusto Segantin Braga – Gerente Jurídico – Banco Bradesco  
Bianca de Menezes – Décio Freire & Associados  
Bruno Renaux – Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados  
Caio Silva de Sousa – Magocom



---

Carlo Huberth Luchione – Luchione Advogados  
Carolina Bezerra Sanches  
Conceição Aparecida Giori – Oliveira Campos & Giori Advogados  
Daniela Laboragine – Luchione Advogados  
Décio Freire – Décio Freire & Associados  
Diogo Teixeira – Décio Freire & Associados  
Erika Carneiro – Décio Freire & Associados  
Fábio Barbosa Amorim  
Fabrício de Oliveira Campos – Oliveira Campos & Giori Advogados  
Felipe Caldeira – Luchione Advogados  
Felippe Oliveira Barcellos – Pieri Advogados  
Fernanda Pantoja – Wald  
Gabriel Araújo  
Gabriel Terence – Décio Freire & Associados  
Graciane Araujo – Décio Freire & Associados  
Giovanna Gallo – Wald Associados  
Gustavo Teixeira – Silvio & Gustavo Teixeira Advogados Associados  
Henrique Baptista – Henrique Baptista Advogados Associados  
Ilídio Moura – Técio Lins e Silva, Ilídio Moura & Advogados  
José de Menezes da Gama Malcher – Gama Malcher Consultores Associados  
Júlia Tavares Sanchez – Luchione Advogados  
Kátia Valverde Junqueira – CEG  
Laura Beatriz Dourado  
Luciana Viana – Décio Freire & Associados  
Luiza Rangel – Wald Associados  
Letícia Lins e Silva – Técio Lins e Silva, Ilídio Moura & Advogados  
Luciano Novaes – SABZ – Souza Araujo Butzer Zanchim Advogados  
Maíra Fernandes – Técio Lins e Silva, Ilídio Moura & Advogados  
Marcela Maffei – BMA Advogados  
Marcelo Gandelman  
Márcia Hartung  
Marcio Vieira Souto Costa Ferreira – Escritório de Advocaciaa Sergio Bermudes  
Marcos Sola – Henrique Baptista Advogados Associados  
Marcus Vinicius Capobianco  
Matheus Meott Silvestre – Gama Malcher Consultores Associados  
Maurício de Andrade Carvalho – Gerente Jurídico – Banco Bradesco  
Max Fontes – Fontes Tarso Ribeiro Advogados  
Osório Silveira Bueno Neto – Machado Associados  
Patricia Coelho Guedes Castro – Décio Freire & Associados  
Patricia Ferreira Soares – Leite, Tosto e Barros Advogados  
Paulo José Pereira Carneiro Torres da Silva – Gama Malcher Consultores Associados  
Rafael da Costa Dias  
Rafael Donato



Renato Pereira de Freitas

Rodrigo Baloco

Rodrigo Dunshee Abranches – Tostes & Advogados Associados

Rui Meier – Tostes & Advogados Associados

Sergio Sanches Peres – Gerente Jurídico – Banco Bradesco

Silvia Fischer – Décio Freire & Associados

Silvio Teixeira Moreira – Silvio & Gustavo Teixeira Advogados Associados

Soraia Ghassan Saleh – Leite, Tosto e Barros Advogados

Tatiana Rodrigues – Décio Freire & Associados

Técio Lins e Silva – Técio Lins e Silva, Ilídio Moura & Advogados

Thaís Ramos – Técio Lins e Silva, Ilídio Moura & Advogados

Vanderlei Torres Bibá

Wilson Tadeu de Carvalho Eccard – Gama Malcher Consultores Associados

### **Convidados**

Rafael Potsch Andreatta – Vice-Diretor da ADPF/RJ

Magno José Santos de Souza – Jornalista

Marcelo Beraba – jornalista

### **Date Created**

06/11/2012